

Simpósio Temático 29

Davi F. Schreiner
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Título da Comunicação: Cultura e Resistência: Narrativas de Atingidos pela Barragem de Salto Caxias/PR.

RESUMO: As narrativas orais dos trabalhadores(as) rurais são fontes riquíssimas para entender como interpretam as vivências passadas a partir do cotidiano e, ao mesmo tempo, como o presente é (re)significado a partir da rememoração de práticas culturais de resistência. O trabalho, nesta perspectiva, analisa os sentidos e significados atribuídos pelos atingidos(as) pela construção da Barragem da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, localizada no Município de Capitão Leônidas Marques, no Oeste do Paraná, as suas experiências de luta pela terra e às relações socioculturais (re)criadas no Reassentamento São Francisco de Assis. O diálogo com as fontes orais evidenciou não apenas ações coletivas de sujeitos organizados em um movimento social, mas sentidos diversos de coletivo. E, na mesma medida, dimensões simbólicas nas práticas de resistência, subjetividade(s), racionalidade e modos de sentir, elaborados por homens e mulheres a partir de um lugar, com temporalidades diversas, nas quais o narrador nem sempre se inclui ou se reconhece totalmente. O “Dia do Fogo”, acepção elaborada pelos atingidos para significar sua ação de arrancar da terra e queimar os piquetes de madeira, que delimitavam a área onde seria construída a Usina Hidrelétrica, e os ritos no Acampamento, neste sentido, são significativos. Tais práticas permitem apreender o movimento de engendramento de identidades (individual, coletiva e do sujeito no coletivo), mediante a análise das representações que expressam auto-imagens, imagens de afirmação na e pela diferença do(s) “outro(s)” e de afirmação no e pelo reconhecimento e sentimento de pertença. E, neste escopo, como os reassentados interpretam os desencontros e conflitos por eles vividos na resistência e no espaço do reassentamento.